

























era uma vez
um cotidiano
burocrático
enfadonho
até que um dia
aconteceu um encontro
inesperado e rotineiro
suportar existir exigiu
um algo que mudou a
paisagem de si
e tornou-se
a própria
intimidade
líquida
em tempos pastosos

Fabíola Caires
(2014-2017)
paisagem do íntimo
Autorretrato com(o) café